

# COM A CABEÇA A PREMIO, OS LEME FORAM CAÇADOS COMO DUAS FERAS

O ouvidor Godinho Manso dirigiu pessoalmente o cerco — Permaneceram durante 26 dias nas matas de Porto Feliz — Delatado João Leme pela propria madrinha — Nova fuga espetacular — Final da tragedia — As recompensas

morosa diligencia, sem qualquer resultado pratico. Os homens continuavam soltos, gozando de ampla liberdade, e zombando ainda da justiça de el-rei.

O governador necessitava tomar energica providencia. E tomou, publicando o seguinte Bando: "Por ser conveniente ao serviço de Sua Magestade que Deus guarde, o prenderem-se os regulos Lourenço Leme da Silva e João Leme da Silva, e se evitarem mortes, roubos e insolencias, que têm causado nas novas minas de Cuiabá, ordene e mando a todos os moradores, de qualquer estado e condição que sejam, das vilas de Itu e de Sorocaba, e de qualquer outra desta capitania, dêem toda a ajuda a favor, que lhes for pedida, para serem presos ou mortos os ditos regulos;

e todo que os matar, sendo branco, ficará perdoado de qualquer crime que tiver, não sendo de lesa-majestade divina ou humana e, não tendo crime, se lhe darão 400\$000 e o mesmo se dará a qualquer bastardo, indio ou preto forro, e sendo escravo, ficará livre; e todos os moradores ou outras quaisquer pessoas desta capitania ou de fora que nela se acharem, brancos ou negros, que derem ajuda e favor aos ditos regulos Lourenço Leme da Silva e João Leme da Silva, incorrerão no crime de traidores à coroa de el-rei, meu senhor, e lhe serão confiscados todos os seus bens para a fazenda real, e incorrerão em todas as demais penas que são impostas em semelhantes casos. E para chegar a noticia a todos e não poder ninguem alegar ignorancia, em tempo algum, mandei fazer este bando, etc. etc. S. Paulo, 15 de Setembro de 1723. (a) Rodrigo Cesar de Menezes".

O ambiente era, como se vê, de mais angustiosa expectativa. A Capitania inteira se movimentou. Começou, então, a caçada ferocissima, sem treguias, nem piedade. Fazia-se mister liquidar com os dois terribilissimos irmãos Leme. Enquanto isso, o proprio ouvidor Godinho Manso arregimentava mais gente para capturá-lo. Tiveram noticia de que os facinorosos estavam homiziados em Araritaguaba. Pois, então, toca para Araritaguaba!

"SE O OUVIDOR AQUI VIER, ESTE E' O CAMINHO"

Araritaguaba era o antigo nome da povoação, depois vila e hoje cidade de Porto Feliz. Ali, Lourenço e João Leme, no frenesim da fuga — pois sua situação era das

Textos de Raimundo de MENESES mais precarias, cercados por todos os lados! — ainda conseguiram, às pressas, reunir vinte e tantos capangas, com cavalos, armas e tudo! Faltava-lhes, porém, o principal: mantimentos. Todavia, num golpe de audacia, tentariam alcançar a beira do Anhembi, fugir nas suas vinte e poucas canoas, embrenhar-se no sertão. E no sertão eles eram reis!

Todavia, a coisa não era tão facil assim. Quando os fugitivos souberam, o desembargador e a sua tropa estavam bem pertinho. Não tiveram outro jeito senão afundarem-se no mato, improvisando picadas. E por onde iam passando, iam deixando, numa petulancia unica, letreiros como este:

"Se o ouvidor aqui vier, este é o caminho!" O atrevimento era desproporcionado. Era demais. O ouvidor danou-se. Ficou furo.

"Eram quatro horas da tarde, quando na picada, que já alcançava obra de meia legua, uma sentinela aí postada pelos Lemes deu o alarma, grito ultimo de sua vida, porque aí a deixou, arrancada por uma descarga da tropa que avançava rapida."

O ataque foi violentissimo. Um tiroteio cerrado e sem igual. Foram aprisionadas, ao final, vinte e poucas pessoas, com armas, cavalos e bagagens. Quando procuraram os Leme, foi uma decepção, tinham conseguido, mais uma vez, escapar. Os dois homens eram de descoroçar a qualquer um. O cerco prosseguiu, agora, em torno das matas de Araritaguaba.

A população inteira de São Paulo acompanhava, assombrada, os lances dramaticos e verdadeiramente policiaes da perseguição sem par na historia da Capitania. A ordem era trazer, vivos ou mortos, os dois delinquentes. Não havia quem não se interessasse em ganhar os prometidos 400\$000 pelas suas cabeças!

O governador não perdia tempo. Logo tratou de mandar o mestre de campo Baltasar Ribeiro de Moraes, o sargento-mor Antonio de Abreu e o capitão João Rodrigues do Vale, portadores de um Bando mais violento do que o de 15 de setembro, em busca de Cuiabá. Iam com ordem de confiscar para a fazenda real o sitio de Camapuan e tudo quanto pertencesse aos Leme. "Aí deixariam gente para a colheita dos mantimentos; prenderiam Domingos Leme, irmão das victimas, e todas as pessoas que encontrassem, remetendo-as para São Paulo; arrecadariam todo o ouro pertencente aos Leme, e bem assim todos os créditos, e mais haveres que achassem."

E Rodrigo Cesar procurava justificar-se: "Os execrands e abominaveis delitos de Lourenço e João Leme, que enchem o sertão e as vilas de clamores de justiça, tinham-no obrigado ao castigo merecido para atalhar males danos e poupar aos paulistas iguais afrontas."

ATAIÇADO PELA MADRINHA!

Fazia 26 dias — longos e estafantes 26 dias de sofrimentos e lutas

**BEBAM VINHOS D'OURO**  
OS MELHORES DO BRASIL  
DISTRIBUIDORES EM SÃO PAULO  
SOC. COM. "LUSO-BRASILEIRA" LTDA.  
RUA JOÃO TEODORO, 968

**Reumatismo, Coração, Tiróide**  
Asma, bronquite, ulcera do estomago e duodeno, palpitações, falta de ar, azia, dores no estomago, tremores, tonturas — Tratamento especializado  
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — CLINICA POPULAR ESPECIALIZADA  
DIRETOR: DR. PLINIO REYS JR. — Rua Venâncio Brás, 146 (Próx. da Sé) — 7.0 — Selaes 711-714 Marcar hora, 9 às 11 e 2 às 7 horas. 9 às 12 horas. Tel. 34-9723.

ta — que os irmãos João e Lourenço Leme viviam escondidos nas matas de Araritaguaba, sofrendo o diabo, "abandonados, sem armas, esqualidos, com as roupas rasgadas por espinhos, a pele dilacerada por cipós e galhos de arvores, emagrecidos, alimentando-se unicamente de raízes e palmitos". Escorraçados por todos os lados, sem ter para quem apelar, sentindo-se perdidos, os dois estouvados rapazes já começavam a desanimar e, talvez, pensar em entregar-se, quando um deles, mais afoito, resolveu pedir acolhida à sua madrinha, Maria de Chaves, que morava bem nas margens do Anhembi.

Foi bater lá. Entrou. A velha, "meio imbecilizada pelo terror, vendo já em cima de si as penas terríveis dos bandos do governador; apavorada, a mesquinha mandou guisar um jantar para seu afilhado, e fez aviso ao ouvidor Godinho, que, com as suas tropas, não estava longe".

Despreocupado, longe de supor qualquer traição da madrinha, João sentou-se à mesa. Começava a jantar quando, em dado instante, olhando para os lados do rio, não pôde conter sua surpresa:

"Que? Fardas? Soldados?" Logo percebeu tudo: tinha sido vítima de mais uma traição! Não vacilou um só instante: pulou da mesa como um tigre. Investiu valoroso contra a tropa. Parecia um endemoninhado! Enfrentou o perigo com o maior estoicismo. Lançou-se no Anhembi. Saiu nadando... Foram inúteis todas as descargas contra ele. Feriram-no, mas não o mataram.

No seu encaço, atirou-se na agua, um velho inimigo, o escravo Cavichy. Na frente, bracejando como um doido, João tentava salvar a vida em perigo. Atrás ficava uma esteira de sangue.

Final, num esforço inaudito, conseguiu atingir o barranco do outro lado. Suspendeu-se e ganhou a margem. Perto estava a mata. Parecia que ia salvar-se, enfim! Mas... "Cavichy, forte, vigoroso, terrível, também se pendurava, suspendia-se. Uma nuvem amortalhou os olhos de João Leme. Titubeante, com as forças esgotadas pelo excesso de nadar, pelo sangue que corria das feridas, enfraquecido por uma alimentação insufficiente durante 26 dias; abandonado e traído", poucas probabilidades tinha de libertar-se. O carijó atirou-se sobre ele. E os dois rolaram pelo chão, numa luta de vida e de morte. Logo acorreram outros para ajudar Cavichy. E o Leme foi preso e manietado.

### FIM TRAGICO DOS DOIS REGULOS

O ouvidor Godinho ficou contentissimo com a prisão de um dos famigerados irmãos. Gabava-se, risonho: "Tinha vindo e tinha achado o caminho."

E o outro mano? Que fim levava Lourenço Leme da Silva? A mata foi, de novo, batida de lado a lado. Os homens do desembargador, faziam questão de pegá-lo, vivo ou morto! Estava em jogo a justiça de el-rei.

Dias depois, eis que depararam, em plena selva, com uma cabana abandonada. Ali devia morar José Cardoso. Foram entrando, dede o gatilho, pé ante pé. Dentro, no chão, dormindo despreocupados, dois individuos... Quem eram eles? Olharam bem: um era um indio, o outro Lourenço Leme. Estavam esfalfados, incapazes de uma reação. Assim mesmo, os da tropa nem vacilaram: apontaram as escopetas e uma descarga seca e surda ecoou na distancia.

Os cadáveres foram transportados para Itu, e ali sepultados, no Convento do Carmo. Quanto a João, foi levado escoltado para a fortaleza de Santos, sendo embarcado, sempre algemado, para a Ba-

hia. E na Bahia, naquele mesmo ano de 1723, foi sumariamente degolado!

Rodrigo Cesar apressou-se em levar ao conhecimento do rei e do vice-rei tão tragicos acontecimentos. O relato começava assim: "Em o novo descobrimento das minas do Cuiabá assistiam dois homens irmãos, ou para melhor dizer, duas feras..." E narra tudo a seu jeito, naturalmente.

As providencias do governador de São Paulo foram aprovadas e louvadas por d. João V. Vieram, depois, os premios pelo feito sem par.

Quem se aproveitou mais — nem se precisa repetir — com o aniquilamento dos irmãos Leme foi "o mais habil e o mais ousado gatuino que, nos tempos coloniais, assolou São Paulo", o maquiavelico Sebastião Fernandes do Rego. Imaginem só que, tranquilamente, se apropriou de todo o ouro que lhes pertencia, e que não era pouco: ascendia tudo — bens e ouro — a espantosa importancia de oitocentos mil cruzados!

Inventariado, para efeito de confisco, apurou-se que surgiram apenas 544 oitavas de ouro! Nada mais se achou e nem mais se procurou achar... Prá que?

### O MAIS AQUINHOADO COM A MORTE DOS LEME

Começou, então, a distribuição das recompensas:

"Sebastião Fernandes do Rego, que tinha obtido a arrematação dos dizimos reais das minas de Cuiabá, não quis honrar; mas em 16 de agosto de 1724, fez-se nomear provedor dos quintos de Itu. Não se contentando com os rendimentos do seu cargo, começou, nessa casa dos quintos, a fazer dinheiro por todos os modos; quintava por conta propria, e de tal maneira, que os contribuintes, que já tinham pago esse imposto em Itu viam-se obrigados a pagá-lo de novo em São Paulo; à força intimidava os mineiros a lhe venderem, por preço muito inferior ao corrente, todo o ouro que traziam, e, alegando o seu trabalho, de cada um ainda estorquia duas oitavas."

As recompensas continuavam assim:

"Para João Rodrigues do Vale pediu o governador que fosse criado mais um posto de tenente de mestre de campo general, visto como, na empresa da prisão e morte dos Leme, executou as ordens com prontidão, portando-se nelas com valor.

"Para João Antunes Maciel obteve um habito de Cristo, com ... 50\$000 de tença annual, paga nos rendimentos das minas de Cuiabá; em 23 de junho de 1724, por parte laudatoria dos serviços prestados na captura e morte dos irmãos Leme, nomeou-o superintendente das minas de Cuiabá.

"Para o ouvidor Godinho Manso, chamou a atenção real do que se fazia digno.

"A Fernando Dias Falcão, que já se achava em São Paulo e que, talvez involuntariamente, apenas prestara o serviço da neutralidade, perdoou de todos os crimes que tivesse; fez de esponja ociosa limpando o passado de Falcão, que o tinha puro, pois não consta que tivesse praticado crime algum. Nomeou-o capitão regente das minas de Cuiabá."

Antão Leme e Domingos Leme, irmãos das victimas de traição tão indecorosa, que abalou São Paulo daqueles tempos, e outros parentes sofreram também as consequências de tanta violencia.

Foram envolvidos em devassas medonhas, "verdadeiras redes de apanhar dinheiro em proveito do fisco e dos empregados da justiça."

Alem disso, "sofreram sequestros por suspeitos de haverem dado ajuda e favor aos dois perseguidos irmãos". Os anos se passaram. Dois, se tanto... E — como tudo muda tão facilmente! — aquele mesmo Rodrigo Cesar de Menezes não titubeou em nomeá-los, "um para mestre de campo regente, e outro para superintendente das minas de Cuiabá com provisões honrosas, em que se enumeravam os seus grandes serviços..."

Sebastião Fernandes do Rego, o mais aquinhoado em tudo isto, logo depois foi nomeado para o alto posto de provedor dos quintos da Capitania de São Paulo, mas de tal sorte se comprometeu, que sofreu o diabo! Suas ladroerias foram imensas...

E todas as suas inomináveis falcatruas constam — quem quiser ver pode — do seu inventario e de diversos processos existentes no L. cartorio de Orfãos de São Paulo.

### Objetos achados

Encontram-se na Polícia, rua Floresta, 223, os seguintes objetos: carteiros e documentos de Salvador Rizzo, Juvenrós, Fronsêa Kaupas, João de Lurdes, Vicente de Paula, José Hipólito Pinto, Onofre João Batista de Jesus, Lúcio, Sebastião Evangelista, José Lemos Ferreira, Leonel Inácio Ferreira, José Brás Soares, Brasil dos Barbozas, Maria Isabel, Angelo Geremias de Oliveira Bastião de Luz Filho, Antônio de Melo, Vicente de Elsenkräft, Argemiro Calves, Maria Teresa de Rego, Mario do Rego Valente, de Lurdes Sousa; ferro tipo cofre; um F. Munhões; uma cedula; uma carteira para senhora com Cr\$ 927,00; senhora com Cr\$ 16,30; níquel com as quantias 15,00, 1,70 e 15,50; duas senhoras com Cr\$ 37,00; tro pastas com marmita com papéis; uma pasta porta-jóias; dois relógios para electricidade da Light; pas de automovel, nos 6-31-73; duas caixas de óculos; cinco argolas com te parés de luvas; 45 le sortias passadas por Carl Barthelemy em favor de Maria de Lurdes; duas construções e uma de tábua de materia plastica; um terço; dois vidros; um casaco para embulhos com roupas porta-níquel; nove botas e quatro para crianças; para capa de chuva; d tinteiro; um livro e um collar; trinta e sete guarda ra senhoras e quinze para

### Farmacias de pl

- Estão de serviço hoje as seguintes farmacias: Brás - Rita, rua Almirante Brasil n.º 60; Leiva, r. Hipodromo, 627; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1.405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.256; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.619; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 237; São João, r. Bresser, 718; Mooca - Visconde de Parnaíba, r. Visconde de Parnaíba, 1.085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, r. Luis Gama, 206; Machado, r. Mooca, 437. Alto da Mooca - Roms, rua Mooca, 2.315; País Barros, av. País Barros, 251; N.S. Loreto, r. Orestorio, 1.100; São Silvestre, r. João Antonio Oliveira, 1.102; Edison, rua Mooca, 3.400; Parque da Mooca, r. Juminá, 263; Itapura, r. Catarina Braida, 39. Oriente - Canindé - Pari - Bialafarma Ltda., r. João Teodoro, 1.032; Portu-gal, r. Oriente, 447; Santa Edviges, rua Canindé, 410; N.S. Fatima, rua Maria Marcolina, 68; Santa Teresa, r. João Boemer, 740; Juruá, rua Orlarias, 200. Paraíso-Vila Mariana - Caidas, r. Humberto I, 533; Cruzeiro, r. Domingos de Moraes, 293; Guaraná, r. Paraíso, 322; Indiana, r. Domingos de Moraes, 938; Landia, rua Neto de Araulo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, r. Tangará, 124. Barra Funda - Campos Elísios-Perdizes - Sáfia Cecilia - Da Paz, r. Conselheiro Brotero, 859; São Lourenço, al. Barão de Limeira, 512; Angelica, r. Jaguaribe, 716; Barra Funda, r. Barra Funda, 760. Liberdade-Gloria - Santa Amélia, rua Gloria, 280; São José, r. Lavapés, 43. Cambuci - Aclimação - Cambuci, r. Cimaço Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, r. Teodoro Souto, 372; Castelo, r. Coronel Diogo, 583. Avenida Brigadeiro Luis Antonio - Bela Vista - Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 108; Argus, r. Conselheiro Ramalho, 189; N. S. Aqueroita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro - av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Onofre

**o rdeu**  
um tubo e o inco- tumores, cravos, inflamações da pomada uri, porque, fena sem- acia caseira de **VIN** inflamadas e efeito **ogarias ou** (a Postal **ta**

**SITO CHIANTI ITALIANO**

**CAPITALIZAÇÃO S. A.**  
Fundada em 1937  
1,00 — REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00  
1000 EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: CR\$ 130.228.400,00  
Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro  
**ORTEIO DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1952**  
X — JSO — TIO  
J — VNZ — PAI  
o dia útil de cada mês, no Auditório Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 do mês, o sorteio será realizado  
31/12/51  
00.000,00

**MEJA**  
falta  
em seu lar  
**CIPAN**  
em Fiador!